



DEFERIDO

★ 08 ABR 2010 ★

PRÉSIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

13 - RDS
13-00389/2010

Voto de Júbilo e congratulações a **Antonio Mazucato Azinheira** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Vila Brasilândia

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Antonio Mazucato Azinheira**, por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da Vila Brasilândia.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Outro destaque comunitário é Antonio Azinheira, contabilista e com grande atuação junto à comunidade católica de Santo Antônio, onde coordenou uma grande reforma nesta igreja nos anos 70. É participante do Conseg e atuante na mesma Paróquia de Santo Antônio, padroeiro do bairro. É natural de Catelândia, São Paulo, veio para a capital em 1954, diretamente para Vila Brasilândia. É contabilista, estabelecido com a empresa AZ Contábil. É casado com Maria Aparecida Budia Azinheira, com quem teve os filhos, Marcelo, Norberto e Sílvia.

HISTÓRICO DO BAIRRO

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

12 MAR 2010

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

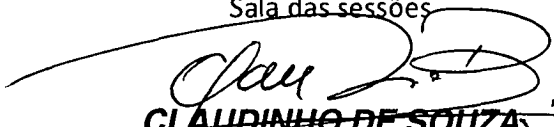
Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Antonio Mazucato Azinheira
Rua Raulino Galdino da Silva, 1214 – Freguesia do Ó
02807-000 – São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0389/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. Antonio Mazucato Azinheira, por ocasião dos 63 anos da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Outro destaque comunitário é Antonio Azinheira, contabilista e com grande atuação junto à comunidade católica de Santo Antônio, onde coordenou uma grande reforma nesta igreja nos anos 70. É participante do CONSEG e atuante na mesma Paróquia Santo Antônio, padroeiro do bairro. É natural de Cafelândia, São Paulo, veio para a capital em 1954, diretamente para a Vila Brasilândia. É contabilista estabelecido com a empresa AZ Contábil. É casado com Maria Aparecida Budoia Azinheira, com quem teve os filhos Marcelo, Norberto e Sílvia. HISTÓRICO DO BAIRRO: No dia 24 de janeiro de 1947, a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saíram dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

sem juros. Em 1946, chegou ao bairro o português João Rodrigues, falecido no final de 1996, para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácara; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento de Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado, na Rua Raulino Galdino da Silva, 1214, Freguesia do Ó, São Paulo, SP, CEP 02807-000. Sala das Sessões, 08 de abril de 2010. (aa)

Claudinho, Abou Anni, Agnaldo Timóteo, Atílio Francisco, Claudio Fonseca, Domingos Dissei, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Gabriel Chalita, Gilson Barreto, Ítalo Cardoso, João Antonio, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira – Zelão, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Souza Santos e Toninho Paiva. DEFERIDO em 08-04-2010. (a) Celso Jatene." Eu, **PEDRO ALEXANDRE ASSUNÇÃO** Assistente Parlamentar, extraí esta cópia

fielmente do original. São Paulo, 12 de abril de 2010. Confere:

CLAUDIO H. M. LINHARES
Assistente Parlamentar

JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

TID _____

OF. SGP-23

nº 1258/2010

São Paulo, 15 de abril de 2010.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0389/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor Antonio Mazucato Azinheira.

JCSS/mk.